

REFERÊNCIA

1 - ADMIRÁVEL MUNDO ATUAL, de Cristovam Buarque. São Paulo, Geração Editorial, 2001. 335p. ISBN 85-75090-02-X

O ex-governador de Brasília e ex-reitor da Universidade de Brasília, autor de outros 17 livros, lança esse dicionário onde traz verbetes muito curiosos, desde “ameriglobalização”, passando por “junkies” e “skinheads”, em leitura bastante crítica dos fatos e palavras, interpretando palavras antigas e apresentando palavras novas.

2 – DICIONÁRIO DE COMUNICAÇÃO, de Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Barbosa. ed. rev. ampl. e atual. Rio de Janeiro, Campus, 2001. 816p. ISBN 85-35208-54-2

Os autores reuniram cerca de 7.000 definições que estão distribuídas nessa edição revista e atualizada, onde o destaque fica por conta da área de informática.

3 – GUIA DO INCENTIVO À CULTURA, de Fábio de Sá Cesnik. São Paulo, Manole, 2001. 344p. ISBN 85-20414-15-X

Reproduz e analisa os atuais dispositivos legais feitos para incentivar as atividades culturais do país, como a Lei Rouanet, Lei do Audiovisual, etc.

4 - GUIA PHILIPS AMAZÔNIA, de Horizonte Geográfico. São Paulo, Publifolha, 2001. ISBN 85-88031-10-8

Apresenta tudo que o leitor precisa para conhecer a maior floresta tropical do planeta: roteiros exclusivos, animais e plantas, ecoturismo, geografia e história, cultura amazônica, esportes de natureza, hospedagem, alimentação, pesca esportiva e muito, muito mais.

5 – GUIA PRÁTICO DA CRIAÇÃO LITERÁRIA, de Moacyr C. Lopes. Rio de Janeiro, Quartet, 2001. 254p. ISBN 85-85696-42-7

Consagrado romancista brasileiro fala, neste guia, sobre o autor e seu universo: tipos de textos; conteúdo e estilo; crônica, conto e romance; trama, enredo e personagem; narração, descrição e diálogo; espaço e tempo; divisão por blocos, partes ou capítulos; virtudes e vícios de linguagem; poesia, literatura e cinema. Com simplicidade de texto e prazer da leitura que oferece, inicia o leitor nos mistérios e percalços da criação literária.

ARTE

6 - BRUNO GIORGI, org. de Piedade Grinberg. São Paulo, Metalivros/Metavideo, 2001. 144p. ilustr. ISBN 85-85371-32-3

Um dos principais nomes da escultura brasileira, criador do monumento aos “Candangos”, de Brasília.

7 - O CINEMA BRASILEIRO MODERNO, de Ismail Xavier. São Paulo, Paz e Terra, 2001. 160p. ISBN 85-21903-95-2

Professor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) lança 3 textos de abrangência panorâmica, sobre a delimitação do cinema moderno no Brasil. Fala sobre a produção dentro do período ditatorial e sobre o conjunto da obra do nosso mais importante cineasta Glauber Rocha.

8 – DE CENA EM CENA, de Jacó Guinsburg. São Paulo, Perspectiva, 2001. 150p. ISBN 85-27302-73-X

No comando da Editora Perspectiva, o ensaísta e professor da Universidade de São Paulo (USP) Jacó Guinsburg, passa em revista 30 anos em coletânea de 16 trabalhos contribuindo para o aprimoramento do pensamento teatral no Brasil. São também importantes colaborações para a bibliografia nacional da teoria do teatro, principalmente pelo que fazem refletir.

9 – ESTUDOS DE AZULEJARIA, de J. M. dos Santos Simões. Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 2001. 350p. ilustr. fotos, 26x31cm, encadernado com sobrecapa, bibliogr. ISBN 972-27-1072-9 (Portugal)

Com produção limitada de 1.000 cópias, trata-se de obra importantíssima para quem aprecia a arte da azulejaria portuguesa ou para pesquisas em história, sociologia, antropologia, literatura, religião, etc. Lindooo !!!

10 – O FILME DE FAROESTE, de Guido Bilharinho. Uberlândia, MG, Instituto Triangulino de Cultura, 2001. 274p. (Não tem ISBN)

Resgata a paixão dos filmes de western, que tantos fans tinha em nosso país, vista pela ótica de um cinéfilo brasileiro. Faz um exame de diversos exemplares desses filmes, contando com textos de apresentação sobre os cineastas.

11 - JÓIAS DE AXÉ, de Raul Lody. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001. 170p. ilust.
ISBN 85-26808-40-9

Trabalho pioneiro do antropólogo Raul Lody, que reúne vasta documentação sobre joalheria étnica afro-brasileira, usada no candomblé baiano, no mina do Maranhão e no xangô pernambucano, além do estudo de toda a coleção de jóias de crioula, do século 19. Busca assim a afirmação de identidade de povos, culturas e nações. O autor é curador da Fundação Gilberto Freyre, em Recife, desde 1987 e também da Fundação Pierre Verger, na Bahia. As imagens do livro mostram diferentes tipos de fios de contas em diversos materiais.

12 – LÚCIO COSTA, de Guilherme Wisnik. São Paulo, Cosac & Naify, 2001. 128p. (Coleções Espaços da Arte Brasileira). ISBN 85-75030-87-6

Detalhes da obra do famosíssimo arquiteto brasileiro, um dos idealizadores da cidade de Brasília na década de 50. A obra traz “Lúcio Costa entre o empenho e a reserva”, “Vila Operária em Monlevade, Minas Gerais”, “Ministério da Educação e Saúde Pública”, “Museu das Missões”, várias residências particulares entre outros projetos.

13 – O SONHO E A TÉCNICA: A ARQUITETURA DE FERRO NO BRASIL, de Cacilda Teixeira da Costa. São Paulo, Ed. da USP, 2001. 200p. ilust. ISBN 85-31402-57-3

Doutora em Artes pela Universidade de São Paulo e ex-diretora do Museu de Arte Moderna de São Paulo traz estudo sobre a importação para o Brasil da “arquitetura metalúrgica britânica” entre meados do século 19 e início do século 20, analisando sua qualidade, beleza e funcionalidade das obras.

Vide também: 16 e 58

BIOGRAFIA

14 - ALGUMAS LEMBRANÇAS, de Caio Mário da Silva Pereira. Rio de Janeiro, Forense, 2001. 336p. ilust. bibliogr. ISBN 85-30914-31-7

Professor de Direito Civil da Universidade Federal do Rio de Janeiro e incansável pesquisador, relata momentos de sua vida profissional e suas contribuições para efetivas mudanças no Sistema Jurídico Brasileiro, bem como momentos históricos como a Revolução Constitucionalista de 1932, a Segunda Guerra Mundial, etc.

15 - AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE: o século de um liberal, de Cícero Sandroni e Laura Austregésilo de Athayde Sandroni. Rio de Janeiro, Agir, 2001. 900p. ilust. ISBN 85-22005-04-4

Revela o pensamento humanista e liberal de Athayde e sua visão dos acontecimentos históricos do Brasil e do mundo durante um século e traz os principais artigos do ex-presidente da Academia Brasileira de Letras publicados nos principais jornais e revistas brasileiras ao longo de sua vida, bem como seu encontro com personalidades históricas, como Garcia Lorca, Nelson Rockefeller, Gorbachev, João Cabral de Melo Neto, Lima Barreto, João Ubaldo Ribeiro, etc. Importante fonte para o estudo da literatura, política e história brasileiras atuais.

16 - CAMARGO GUARNIERI: EXPRESSÕES DE UMA VIDA, de Marion Verhaalen, trad. de Vera Silvia Camargo Guarnieri. São Paulo, Ed. da USP/IMESP, 2001. 504 p. ilust. ISBN 85-31406-34-X

Vida o obra de um dos principais compositores brasileiros do século 20 (1907-93) tradutor do modernismo nacionalista de Mário de Andrade, são apresentadas em detalhes pela musicóloga americana Marion Verhaalen. Comentários e análises de cada uma de suas composições, muitas

fotos e reproduções de documentos enriquecem o livro, fruto da convivência de mais de 30 anos da autora com o biografado.

17 - EU NAVEGUEI PELO AR: DA CONQUISTA DA DIRIGIBILIDADE DOS BALÕES AO MAIS PESADO QUE O AR (1898-1910), de Alberto Santos-Dumont. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 170p. ilustr. fotos p/b ISBN 85-20912-32-X

Releitura da obra do gênio brasileiro inventor do avião, personagem fundamental nessa sua história de sonho, aventura e realização.

18 - FERREIRA GULLAR: ENTRE O ESPANTO E O POEMA, de George Moura. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2001. 162p. (Coleção Perfis do Rio). ISBN 85-73162-63-5

Há cinquenta anos no Rio de Janeiro, Ferreira Gullar é o homenageado nesse livro.

19 - OITO DÉCADAS (1890-1981), de Carolina Nabuco. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2000. 280p. ISBN 85-20910-99-8

Filha de Joaquim Nabuco e nascida no “gay nineties”, a alegre e agitada década que marcou o final do século passado, Carolina apresenta em seu livro um painel sobre os acontecimentos políticos, as mudanças de comportamento, a realeza, as viagens pelo mundo e a paixão pela carreira que seguiu – a literatura.

20 - XUXA, de Cássia Fragatta e Ana Lúcia Neiva. Rio de Janeiro, Prêmio, 2001. 138p. ilustr. ISBN 85-86193-07-0

Maria das Graças Meneghel saiu do interior do Rio Grande do Sul para conquistar o Brasil, tornando-se Xuxa, a “rainha dos baixinhos”, fenômeno de comunicação e vendas de todos os produtos que têm a sua marca. Essa sua biografia autorizada conta todas suas histórias, coberta de fotos ... menos os assuntos proibidos, claro!

DIREITO

21 - CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR ANOTADO, de Jorge Alberto Quadros de Carvalho Silva. São Paulo, Saraiva, 2001. 376p. ISBN 85-02033-08-6

Legislação e jurisprudência, em linguagem clara, que facilitam a consulta, auxiliam advogados e leigos a entender o código.

22 - A INDÚSTRIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO, de Josino Moraes. Campinas, SP, Komedi, 2001. 136p. ISBN 85-86569-69-0

A Consolidação das Leis do Trabalho e a Justiça do Trabalho foram instituídas no Brasil pelo ditador Getúlio Vargas, inspiradas na “Carta del Lavoro” vigente na Itália fascista de Benito Mussolini. O autor, advogado, economista e engenheiro, comunista na juventude e ex-exilado político na Chile e na Suécia, tenta dissecar as questões da Justiça do Trabalho e propor sua completa extinção, pois gera a cultura da extorsão como meio de vida.

23 - OS NOVOS PARADIGMAS DO DIREITO DO TRABALHO, coord. De Maria Rita Silvestre e Amauri Mascaro Nascimento. Rio de Janeiro, Saraiva, 2001. 696p. ISBN 85-02033-37-9

Artigos de autoria dos mais representativos nomes da literatura jurídica nacional enfocam novas perspectivas da legislação trabalhista.

Vide também: 14, 87

ECONOMIA

24 - EU, ALBERTO CACCIOLA, CONFESSO, de vários autores. Rio de Janeiro, Record, 2001. 430p. ISBN 85-01063-38-X

O banqueiro Alberto Cacciola resolve falar sobre o escândalo envolvendo o seu banco Marka, dando sua versão sobre seus negócios, sua fortuna e o porque da sua ruína. Em 1999, após a falência do banco, ele foi acusado de adquirir dollars do Banco Central a preços inferiores os do mercado, operação que causou prejuízos estimados entre 1.5 bilhões de reais. Foi preso e libertado e viajou para a Itália, onde vive até hoje.

25 - PESCADORES DE LIXO – GLOBALIZAÇÃO E EMPRESAS BRASILEIRAS, de Antonio Alberto Prado. São Paulo, SENAC, 2001. 106p. ISBN 85-73591-94-3

A globalização mudou a grande indústria, que procura fazer hoje um produto “mundial, com seus componentes fabricados em diversos países. O que podem fazer as indústrias brasileiras diante desses fatos?

26 - TRABALHO E INDIVÍDUO SOCIAL, de Marilda Villela Iamamoto. São Paulo, Cortez, 290p. ISBN 85-24908-17-3

Análise das condições de trabalho do operário na agroindústria canavieira paulista, situando-as no contexto da “modernidade arcaica”, que caracteriza o desenvolvimento histórico do país.

Vide também: 90, 92, 99 e 110

EDUCAÇÃO

27 - FORA DA ESCOLA TAMBÉM SE APRENDE, org.. de Inês Brabosa de Oliveira e Paulo Sgarbi. São Paulo, DPA/ Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação, 2001. 128p. ISBN 85-74901-08-3
Com a participação de especialistas no assunto, a obra procura evidenciar, através do trabalho com imagens do cotidiano, alguns aspectos desses mecanismos de aprendizagem externos aos espaços formais da escola.

28 - HISTÓRIA E HISTÓRIAS E VIDA: DESTACADOS EDUCADORES FAZEM A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO RIO-GRANDENSE, org. de Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Porto Alegre, Ed. da PUCRS, 2001. 280p. ISBN 85-74302-26-0

História de vida – tanto pessoal como profissional e sócio-cultural – de 12 destacados educadores – que, juntamente com seus alunos, fizeram – e fazem – a história da educação no Rio Grande do Sul.

29 - ... VIERAM E ENSINARAM: COLÉGO PIRACICABANO, 120 ANOS, por Beatriz Vicentini Elias. Piracicaba, SP, Ed. UNIMEP, 2001. 420p. ilustr. Fotos p/b 21x29cm. encadernado com sobrecapa ISBN 85-85441-37-7

Piracicaba, cidade no interior do estado de São Paulo, foi o local escolhido para a missão metodista norte-americana, em 1881, implantar uma escola, que passou a oferecer uma alternativa de proposta moderna e avançada em educação e por esse tradicional e afamado Colégio tem passado gerações sucessivas de expoentes de vida estadual e nacional nas artes, política, diplomacia, educação, ciências, etc.

Vide também: 42

FILOSOFIA

30 - A INVEJA NOSSA DE CADA DIA – COMO LIDAR COM ELA, de Joaci Góes. Rio de Janeiro, Topbooks, 2001. 516p. ISBN 85-74750-27-1

Cita obras de pensadores famosos, como Machado de Assis e do Velho Testamento, em ensaios leves e eruditos, e revê a trajetória de invejosos e invejados célebres.

31 - PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DO CONHECIMENTO – ESTADO, MÍDIA E SOCIEDADE, org. de Eduardo Guimarães. Campinas, SP, Pontes, 2001. 269p. ISBN 85-71131-54-6

Mostra a relação entre ciência e mídia, mostrando a distribuição dos veículos de comunicação (jornal, revista, rádio e televisão aberta e por assinatura) pelas regiões brasileiras e quais desses veículos tratam de divulgação científica.

Vide também: 102

FOTOGRAFIA (desenho, gravura)

32 - CARICATURISTAS BRASILEIROS (1836-2001), de Pedro Correa do Lago. 2.ed. São Paulo, Editora Correa do Lago, 2001. 216p. ilustr. encadernado com sobrecapa. ISBN 85-86011-14-X
Apresenta parte da obra de 40 dos maiores caricaturistas brasileiros, entre eles J. Carlos, Di Cavalcanti, Henfil, Chico Caruso, Pedro Américo, etc., mostrando a evolução da caricatura no Brasil nos últimos 160 anos, com mais de 500 imagens, num livro precioso e indispensável para pesquisas.

33 - MEGABIODIVERSIDADE, de Ibsen de Gusmão Câmara. Rio de Janeiro, Sextante, 2001. 208p. ilustr. 24x31cm., encadernado com sobrecapa. ISBN 85-86796-96-4
Em edição bilíngue português/inglês é apresentada a variedade da fauna e flora brasileiras em fotos de grande beleza e colorido, divididas em capítulos dedicados aos diversos ecossistemas do país. O autor é um dos ambientalistas pioneiros no Brasil. Lindo, lindo, lindo!!!

34 - RETRATOS DO IMAGINÁRIO DE SÃO PAULO, de Ricardo Mendes e Artur Lescher. São Paulo, FormArte, 2001. ilustr. encadernado com sobrecapa. Não tem ISBN
Texto e pesquisa de Mendes e projeto gráfico de Rescher, o livro mostra a história do retrato na cidade de São Paulo no século 20, revelando mais de 40 retratistas do início do século até os atuais, como Max Rosenfeld, Gioconda Rizzo, J.R. Duran, Bob Wolfenson, etc.

35 - RIO DE JANEIRO ONTEM / HOJE, de Alberto A. Cohen, Sérgio A. Fridman e fotos de Ricardo Siqueira. Rio de Janeiro, Amazon/João Fortes Engenharia, 1998. 130p. ilustr. fotos p/b, 21x31cm encadernado. ISBN 85-87112-01-5
Documenta os diferentes momentos da cidade maravilhosa através da comparação dos antigos cartões postais com fotografias contemporâneas, enriquecendo o projeto de preservação da memória urbana do Rio de Janeiro.

36 - TODA MINHA OBRA INSPIRADA NA MATA ATLÂNTICA, de Antonio Carlos Jobim e Ana Lontra Jobim. Rio de Janeiro, Jobim Music, 2001. ilustr. encadernado com sobrecapa ISBN 85-88757-01-X
Em edição luxuosa, é ilustrado com 200 fotos de autoria da viúva Ana Lontra Jobim, selecionadas entre 4.000, feitas ao longo da Costa Leste brasileira, no que foi – ou ainda é – a Mata Atlântica. Tem textos de Paulo Jobim, filho de Tom e também de autoria do professor de arte Paulo Sérgio Duarte.

Vide também: 43, 78, 103, 104, 105, 113 e 115

FUTEBOL

37 - DA LATERAL, de Antonio Calumby Correia. Maceió, AL, Catavento, 2001. 300p. ISBN 85-87311-72-7
O autor fala da paixão por esse incrível “xodó” das multidões, relata lances interessantes e comenta fatos históricos do futebol do nordeste brasileiro.

38 - SEMPRE PONTE PRETA: MÍSTICA, TORCIDA E A CIDADE DE CAMPINAS, por José Moraes dos Santos Neto. Campinas, SP, Komedi, 2001. 124p. ISBN 85-86569-63-1
Trabalho de resgate da história, com autenticação documental, que mostra a integração da Associação Atlética Ponte Preta – o clube de futebol mais antigo do Brasil, hoje com 102 anos de existência – à vida sociocultural de Campinas.

HISTÓRIA DO BRASIL

39 – O ANTI-SEMITISMO NA ERA VARGAS, de Maria Luiza Tucci Carneiro. São Paulo, Perspectiva, 2001. 540p. ISBN 85-27302-71-3
Relançamento baseado em pesquisas realizadas no Arquivo Histórico do Itamaraty, onde a historiadora aborda a exclusão dos refugiados judeus – em especial - que buscavam escapar do nazismo no Brasil e também dos negros, ciganos e japoneses. Leitura indispensável para se ter idéia do quadro étnico-político idealizado pelos dirigentes do Brasil do Estado Novo, entre 1937 e 1945.

40 – BASTARDOS DO IMPÉRIO, de Maria Adenir Peraro. São Paulo, Contexto, 2001. 304p. ISBN 85-72441-90-5

O que acontecia às crianças que nasciam ilegítimas no Brasil Imperial? Quais os destinos daqueles que vieram ao mundo como filhos de padres, de relações adúlteras ou de amancebamento? Como a sociedade colonial via a mãe solteira, rica ou pobre? Com um importante trabalho de pesquisa, a autora traz à tona um assunto importante e pouco conhecido da História Social Brasileira.

41 – DIÁLOGOS OCEÂNICOS – MINAS GERAIS E AS NOVAS ABORDAGENS PARA UMA HISTÓRIA DO IMPÉRIO ULTRAMARINO PORTUGUÊS, org. de Júnia Ferreira Furtado. 521p. ISBN 85-70412-73-8

Explica dos diversos mares que interligavam os múltiplos pontos do Império Marítimo Português. Mares que aproximavam e separavam os súditos do Rei de Portugal, que tem como ponto de partida ou de chegada a região das Minas Gerais.

42 – EDUSP: UM PROJETO EDITORIAL, de Plínio Martins Filho e Marcello Rollemberg. São Paulo, Ed. USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 290p. ilustr. ISBN 85-70600-03-8

Analisa a trajetória cumprida pela Editora da Universidade de São Paulo, desde sua fundação, os problemas enfrentados e as soluções encontradas, até chegar ao reconhecimento e a posição cada vez mais respeitada no mercado editorial do país. Reproduções de capas e páginas das obras mais destacadas produzidas pela EDUSP.

43 – ERA UMA VEZ O MORRO DO CASTELO, org. de José Antonio Nonato e Núbia Melhen Santos. 2.ed. 370p. ilustr. color. 23x31cm ISBN 85-73340-13-4

A história do primeiro núcleo urbano do Rio de Janeiro e seu arrasamento no começo do século 20, em mais de 400 imagens, percorrendo 355 anos de história da cidade. Citações de cronistas, viajantes dos períodos colonial e imperial, historiadores e escritores brasileiros ilustram as questões políticas e estéticas que envolveram as discussões sobre a demolição do Morro do Castelo.

44 – LAPA DO DESTERRO, org. de Isabel Lustosa. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2001. 225p. ISBN 85-87220-45-4

Reúne textos de 24 nomes que “cantaram” a Lapa, entre eles Lima Barreto, João do Rio, Noel Rosa, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino, Manuel Bandeira, etc.

45 – LIVRO DE OURO DA HISTÓRIA DO BRASIL, de Mary Del Priore e Renato Pinto Venâncio. Rio de Janeiro, Ediouro, 2001. 400p. ISBN 85-00008-06-7

Renomados pesquisadores e doutores em História narram 5 séculos de história brasileira. Nomes, datas e locais não são o que mais importa e sim, as diferentes formas de organização social que ocorreram no país, os principais momentos da história, 300 anos de período colonial, a Independência, a República e a industrialização.

46 – MEMÓRIA DE UMA METRÓPOLE – SÃO PAULO NA OBRA DE ERNANI SILVA BRUNO, de Sílvio Luiz Lofego. São Paulo, Annablume, 2001. 136p. ISBN 85-74192-03-1

Estudo das relações entre história e memória, cujo livro de Ernani Silva Bruno permite acompanhar a história paulistana desde seu início, como Arraial dos Sertanistas chegando até a industrialização na década de 1950.

47 – NELSON WERNECK SODRÉ: NA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA, org. de Marcos Silva. Bauru, SP, Ed. USC/ANPUH, 2001. 200p. ISBN 85-74601-16-0

O autor, Mestre, Doutor e Livre Docente na Universidade de São Paulo e Pós-Doutor na Université de Paris, traz coletânea de artigos escritos por críticos renomados sobre Werneck Sodré, que é considerado por muitos como um dos mais importantes historiadores brasileiros do século 20. O lado marxista de sua obra, sua face nacionalista, suas análises políticas são alguns dos assuntos tratados aqui.

48 – PRAÇA TIRADENTES – “NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM”, de Roberta Oliveira. Rio de Janeiro, Relume Dumará/Prefeitura do Rio de Janeiro, 2001. 100p. (Cole o Cantos do Rio). ISBN 85-73162-25-2

Ampl  painel da famosa praça do Rio de Janeiro, cruzando fatos históricos e pequenos dramas do cotidiano, através de personagens an nimos e famosos, percorrendo ruas, esquinas, bares, teatros e outros pontos característicos do lugar.

49 – TEMPO DOS FLAMENGOS, de José Ant nio Gonsalves de Mello. 4.ed. Rio de Janeiro, Topbooks, 2002. 310p. Não tem ISBN

O autor, recentemente falecido, foi um dos pioneiros no estudo da ocupação holandesa no Brasil do século 17. Uma de suas principais obras é esta, reeditada agora em sua 4. ed., baseada com base em abundante documentação, na sua maioria inédita, onde o autor faz uma revisão dos principais fatos da invasão holandesa que marcou o período de 1630 a 1654, no Nordeste do Brasil. Importante fonte de estudos da presença batava no Brasil colonial.

50 – UMA HISTÓRIA DA PROPAGANDA BRASILEIRA, de Pyr Marcondes. Rio de Janeiro, Ediouro, 2001. 250p. ISBN 85-00008-71-7

Mostra o surgimento da propaganda, a influência americana, os prêmios nos festivais, o papel do rádio e da televisão, os jingles, o IBOPE, a relação entre a propaganda e o regime militar, numa obra onde se confundem propaganda, cultura e sociedade, reunidas através da história.

Vide também: 9, 17, 19, 28, 29, 34, 35, 55, 78, 85, 92, 104, 105, 113, 114, 115 e 116

LÍNGUA PORTUGUESA

51 – COLOCANDO O PORTUGUÊS EM DIA - GRAMÁTICA INTERATIVA, de Hélio Heynard de Lima Barbosa Mello (Prof. Helinho) 3.ed. Belo Horizonte, MG, Autêntica, 2001. 328p. ISBN 85-86583-51-9

Resultado de mais de 30 anos com o ensino da língua portuguesa, o livro torna suave e prazeroso o estudo do português, pois foi escrito por um educador, torna possível assimilar a riqueza do nosso português sem sofrimento.

52 - NORMA LINGÜÍSTICA, org. de Marcos Bagno. São Paulo, Loyola, 2001. 300p. ISBN 85-15023-43-1

Debate a norma culta e a irracionalidade de uma atitude purista em relação à língua.

LITERATURA

53 - AQUILAE TITICANS, O SEGREDO DE AVICENA, de Hélio Schwartzman. São Paulo, Geração, 2001. 376p. ISBN 85-75090-33-X

Romance de estréia do autor, escrito de maneira descontraída, trata de uma expedição de brasileiros em busca de uma biblioteca perdida em algum lugar remoto entre o Irã, o Iraque, o Afeganistão e o Paquistão, por onde andou no passado Alexandre, o Grande e onde hoje se desenrolam os dramáticos fatos envolvendo Osama Bin Laden.

54 – A BALADA E OUTROS POEMAS, de Álvaro Pacheco. São Paulo, Globo, 2001. 471p. ISBN 85-25034-43-6

Apresenta não somente os poemas do autor mas também o seu olhar sobre o humano, em temas como morte, vida, amor, sexo e tempo.

55 – A BIBLIOTECA DE MACHADO DE ASSIS, org. de José Luís Jobim. Rio de Janeiro, Topbooks, 2001. 400p. ISBN 85-74750-42-5

O acervo da biblioteca do autor de "Dom Casmurro" e outros tantos clássicos da nossa melhor literatura, é estudado minuciosamente por ensaístas como o "Brazilianist" John Gledson.

56 – CASSINO DE SEVILHA, de Paulo Thiago. São Paulo, Razão Cultural, 2001. 144p. ISBN 85-86280-91-7

Romance de estréia do cineasta Paulo Thiago, conduz o leitor ao interior de Minas Gerais, com toda sua magia e surrealismo, onde um menino de 8 anos vê desfilar personagens e seus conflitos, como sexo, desejo, amor, paixão, fascinação pela música e pelo cinema.

57 – CONTOS DE APRENDIZ, de Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro, Record, 2001. 192p. ISBN 85-01062-65-0

Contos que foram publicados quando o autor já estava próximo dos 50 anos. Edição com novo projeto gráfico que faz parte das comemorações do centenário de nascimento do célebre poeta mineiro, remexe em lembranças de infância, em contos ingênuos e simples mas que permitem a fantasia e estimulam o imaginário.

58 – CORRESPONDÊNCIA MÁRIO DE ANDRADE & TARSILA DO AMARAL, org. de Aracy Amaral. São Paulo, IEB/Ed. USP, 2001. ISBN 85-31405-42-4

Correspondência entre dois ícones do modernismo, o escritor Mário de Andrade (1839-1945) fala de brigas dentro do movimento e de sua admiração pela artista plástica Tarsila do Amaral (1886-1973), relatando a aprendizagem estética propiciada pelas viagens por França e Rússia.

59 – LA DIVINA INCRENCA, de Juó Bananere. São Paulo, Ed. 34, 2001. 72p. ISBN 85-73262-15-X
JUÓ BANANERE – O ABUSO EM BLAGUE, de Cristina Fonseca. São Paulo, Ed. 34, 2001. 208p.
Lançamento duplo em reedição da obra de 1915, onde Alexandre Marcondes Machado, um estudante de engenharia da Universidade de São Paulo, que com o pseudônimo de Juó Bananere, divertia os leitores com um linguajar que imitava a fala inculta das primeiras levas de imigrantes italianos que chegavam a São Paulo. O autor foi o cronista mais popular de São Paulo entre 1911 e 1915 e considerado como um dos precursores do modernismo brasileiro.

60 – ESPELHO NEGRO: O INCONSCIENTE REFLETIDO, de Leda Lisboa. São Paulo, Razão Cultural, 2001. 104p. ISBN 85-74890-31-6

Segundo livro de poesias de Leda Lisboa, que nos leva a mergulhar nas águas misteriosas e quase desconhecidas do inconsciente.

61 – ESTAS HISTÓRIAS, de João Guimarães Rosa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 332p. ISBN 85-20912-02-8

Relançamento que dá continuidade à programação da editora em republicar toda a obra do escritor. Trata-se de um livro póstumo, que consta de 9 textos longos, oito novelas e uma entrevista-retrato, tendo entre esses textos alguns ainda inéditos.

62 - EXÍLIO NACIONAL, de André Amado. Rio de Janeiro, Topbooks, 2001. 365p. ISBN 85-74750-31-X

Terceiro romance de escritor carioca e diplomata, onde confirma sua grande vocação de narrador, ao tratar da exclusão.

63 – JÚBILO; MEMÓRIA, NOVICIADO DA PAIXÃO, de Hilda Hilst. São Paulo, Globo, 2001. 143p. ISBN 85-25034-65-7

Marca o início do relançamento da obra completa de Hilda Hilst apresentando ao leitor os poemas que marcaram a maturidade artística da autora.

64 – LADO B, de Sérgio Augusto. Rio de Janeiro, Record, 2001. 416p. ISBN 85-01062-34-0
Reúne ensaios culturais do autor, publicados nas revistas "Bravo" (paulista, séria, mensal e 'chic') e "Bundas" (carioca, escrachada, semanal e anárquica).

65 - LATINOAMERICA, de Marcus Accioly. Rio de Janeiro, Topbooks, 2001. 620p. ISBN 85-74750-34-4

O poeta Marcus Accioly tem 33 anos de carreira, 13 publicações e 10 prêmios nacionais e suas poesias tem, cada vez mais, chamado a atenção da crítica estrangeira. Em Latinoamerica ele interpreta e reinterpreta o continente, a América Latina, do período pré-colombiano até os dias de hoje.

66 – O LIVRO DE UMA SOGRA, de Aluísio Azevedo. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2001. 156p. ISBN 85-87220-34-9

Diz um ditado popular brasileiro que "feliz foi Adão que não teve sogra". Porém o consagrado romancista Aluísio Azevedo contesta que "se Eva tivesse mãe não teria dado ouvidos à serpente". E sua sogra, Dona Olímpia, passa a ser amada pelo genro, numa sátira e questionamento ao casamento em seu último livro, agora em relançamento.

67 – LOUCO NO OCO SEM BEIRAS: ANATOMIA DA DEPRESSÃO, de Frederico Barbosa. São Paulo, Ateliê, 2001. 88p. ISBN 85-74800-76-7

Quarto livro do poeta pernambucano, que trata de melancolia, angústia, desespero e falta de sentido na vida.

68 – O MAL AMADO, de Maria Eugênia Sahagoff. São Paulo, Cultura Ed.Assoc., 2001. ISBN 85-29300-74-2

Reúne os momentos inesquecíveis de fiscais de todo país: fiscais do Imposto de Renda, de fronteiras, de alfândega, fiscais municipais, estaduais e federais – quase sempre odiados.

69 – MANUELZÃO E MIGUILIM, de João Guimarães Rosa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 266p. ISBN 85-20911-77-3

Parte integrante do projeto de reedição de toda obra de Guimarães Rosa, esta reúne duas novelas publicadas em 1856, no livro “Corpo de Baile”. Conta a vida simples de um garoto do interior e sua descoberta do mundo e das palavras e também da festa de consagração de uma capela edificada por um vaqueiro.

70 – MARIMBONDOS DE FOGO, de José Sarney. São Paulo, Siciliano, 2001. 96p. ISBN 85-26708-70-8

Originalmente publicada em 1979, a obra traz os poemas que contam das paisagens e cultura do Maranhão, sua terra natal, com fatos e lembranças de sua infância, recuperando as raízes da tradição sertaneja.

71 – MELHORES POEMAS, de Henriqueta Lisboa, sel. de Fábio Lucas. Rio de Janeiro, Global, 2001. 240p. ISBN 85-26007-33-5

No centenário de nascimento da famosa poetisa mineira tem essa antologia publicada. Foi uma das mais radicais do cenário brasileiro, ao romper profundamente com os universos estabelecidos dos discursos (publicou mais de cerca de 20 livros ao longo de sua carreira).

72 – MEMÓRIAS DA ALEGRIA, de Joel Silveira. Rio de Janeiro, Mauad, 2001. 208p. ISBN 85-74780-52-9

O autor, escritor, aos 83 anos de idade, diz que “viveu a vida intensamente, conheceu gente interessante, falou com muitas pessoas e agora precisa contar tudo”. Reúne aqui suas lembranças de, quando jornalista, cobriu batalhas, foi correspondente de guerra, entrevistou presidentes, poetas, artistas, etc., num clima de otimismo e bom humor.

73 – A MENINA MORTA, de Cornélio Penna. 2.ed. Rio de Janeiro, Artium, 2001. 542p. ISBN 85-86039-04-7

A misteriosa morte da filha do dono de uma fazenda de café no Vale do Paraíba e a série de reveses que passam a recair sobre a família são a base “factual” em que o famoso autor (1896-1958) se baseia para escrever esse romance.

74 – PATHÉ-BABY; BRÁS, BEXIGA E BARRA FUNDA e LARANJA DA CHINA, de Antonio de Alcântara Machado. Rio de Janeiro, Garnier, 2002. caixa com os 3 livros ISBN 85-71750-74-2 Edição facsimilar comemorativa dos 80 anos da Semana de Arte Moderna (1922-2002).

75 – PINTO CALÇUDO OU OS ÚLTIMOS DIAS DE SERAFIM PONTE GRANDE, de Sérgio Augusto de Andrade. Ed. rev. e ampl. São Paulo, Globo, 2001. 208p. ISBN 95-25034-72-X

Romance premiado pela Associação Paulista dos Críticos de Arte que pode ser lido também como crítica literária ou “hight camp”. Nessa nova edição o romance ganha novos personagens, novas situações e novos alvos.

76 – PORTAL DOS SONHOS, de João Batista de Andrade. São Carlos, SP, Ed. da UFSCAR, 2001. 128p. ISBN 85.85173-50-5

O escritor e cineasta começou sua carreira de romancista quando ainda era estudante de engenharia Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e esse é o seu terceiro livro.

77 – REINO DOS BICHOS E DOS ANIMAIS É O MEU NOME, de Stela do Patrocínio. Azougue Editorial/Museu Bispo do Rosário, 2001. 160p. ISBN 85-88338-07-6

A autora é uma mulher negra que passou toda sua vida internada em um hospício para doentes mentais. Na década de 80, com o movimento de tratamento desses enfermos fora dos sanatórios, sua fala foi gravada e suas poesias ‘traduzidas’. O resultado é comovente, repleto de reflexões sobre ser negra e mostra a realidade psiquiátrica no Brasil.

78 –RIO DE ASSIS: IMAGENS MACHADIANAS DO RIO DE JANEIRO, de Aline Carrer. 2.ed. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2000. 96p. ilustr. encadernado com sobrecapa. ISBN 85-87220-06-3

A autora deixa-se guiar pelos olhos de Machado de Assis para pensar a cidade do Rio de Janeiro. O livro ilustra as descrições machadianas sobre a cidade e os costumes da época, para dar forma a um roteiro de leitura entre texto e imagem, em ampla e rica pesquisa iconográfica.

79 – TEATRO COMPLETO DE QORPO SANTO, de Qorpo Santo. São Paulo, Iluminuras, 2001. 336p. ISBN 85-73211-54-7

Depois de ter publicado seus poemas, o volume reúne toda a obra teatral do dramaturgo gaúcho (1829-1883), peças escritas entre janeiro e maio de 1866, pouco depois de ele ter sido declarado doente mental. Abordam temas como violência e adultério com um furor anticonvencional precursor das vanguardas do século 20.

80 – AS SEREIAS DO ESPAÇO, de Jorge Luiz Calife. Rio de Janeiro, Record, 2001. 336p. (Coleção Ficção, fantasia, Aventura) ISBN 85-01059-23-4

Contos de ficção científica de jornalista/escritor bem pesquisados e com boa dose de humor. Conhecido por ter inspirado Arthur C. Clarke a escrever “2010” – a continuação de “2001 – uma odisséia no espaço”.

81 - TODA PROSA, de Márcia Denser. São Paulo, Nova Alexandria, 2001. ISBN 85-74920-34-7
Sete contos, duas novelas e apresentação de Ítalo Moriconi, onde está presente toda singularidade poética da autora, conhecida por seu tom intimista e sensual.

82 – UM É POUCO, DOIS É DEMAIS, de Paulo Nogueira. Lisboa, Bizâncio, 2001. 197p. ISBN 972-5301-16-1 (Portugal)

Romance de autor português que fala de amores e paixão, num labirinto de espelhos, onde felicidade e dor são dois lados de uma mesma moeda, em ora descaradamente romântica e divertida.

83 – UMA SERENATA EM SURDINA, de Ary Macedo Filho. São Paulo, Labor Mundi, 2001. 118p. ISBN 85-88263-01-7

Contos verídicos, “ligeiramente arranjados”, contados por um carioca, que falam de barzinhos, cigarros, terrores, cemitérios, múmias e crianças.

84 - A VIDA LITERÁRIA NO BRASIL DURANTE O ROMANTISMO, de Ubiratan Machado. Rio de Janeiro, Ed. da UERJ, 2001. 312p. ISBN 85-75110-08-X

Recria os principais aspectos do ambiente intelectual brasileiro durante o Segundo Império, revelando hábitos, costumes e peculiaridade de escritores, editores e público, correlacionando-os com padrões de comportamento da sociedade da época. Texto essencial ao conhecimento do período romântico e ao reconhecimento da relação problemática entre sociedade e literatura.

85 – VILLA BOA DE GOYAZ, de Cora Coralina. Rio de Janeiro, Global, 2001. 112p. ilustr. ISBN 85-26007-50-5

Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretãs, de pseudônimo Cora Coralina, teve uma preciosa coleção de manuscritos guardada pelos familiares, após sua morte. Quando sua cidade natal, Goiás, foi oficializada pela UNESCO como “Patrimônio Histórico da Humanidade”, a pasta de seus guardados foi aberta e selecionados os textos que tratam da paixão da escritora pela sua terra natal. São contos, poemas, crônicas, pequenos retratos de Goiás Velho do início do século passado.

86 – VITÓRIA, de Ela Kobhiaco. Rio de Janeiro, Nankim, 2001. 144p. ISBN 85-8672-29-3

Narrativas, num misto de conto e crônica em prosa poética, enfocam vivências interiores, inquietações, questionamentos e incursões por sentimentos e idéias.

Vide também: 5, 15 e 18

POLÍTICA

87 – A ATUALIDADE DE RUI BARBOSA, org. de margarida Maria Lacombe Camargo. Rio de Janeiro, Ed. Casa de Rui Barbosa, 2001. 190p. ISBN 85-70042-27-2

Trabalhos de Rui Barbosa, como a defesa dos presos políticos, a relação do Direito Civil e Direito Constitucional, a atuação dele como tributarista e também sua defesa em prol dos explorados e sua atuação no âmbito do Direito

Internacional, em artigos escritos por professores das Universidades Federal do Rio de Janeiro, Federal do Pará, Estadual do Rio de Janeiro, do Vale dos Sinos (RS), etc.

88 – BATALHAS ELEITORAIS: 25 ANOS DE MARKETING POLÍTICO, de Chico Santa Rita. São Paulo, Geração Ed., 2001. 256p. ISBN 85-75090-32-1
Um dos pioneiros do marketing político no Brasil conta os bastidores de uma campanha eleitoral.

89 – ESTADO FEDERATIVO E POLÍTICAS SOCIAIS: DETERMINANTES DA DESCENTRALIZAÇÃO, de Marta Arretche. Rio de Janeiro, Revan, 2001. 304p. ISBN 85-71061-94-7
Professora da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e doutora em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas examina o processo de descentralização das políticas sociais no Brasil nos anos 90, percorrendo a trajetória de 5 delas, em 6 estados brasileiros, observando as razões de resultados tão diferentes.

90 - FORMAÇÃO DA DIPLOMACIA ECONÔMICA NO BRASIL, de Paulo Roberto de Almeida. São Paulo, SENAC, 2001. 676p. ISBN 85-73592-10-9

As primeiras etapas da diplomacia econômica no Brasil, que ocorreram por volta de 1908, estão descritas neste livro, que apresenta a diplomacia comercial e financeira, a aquisição de tecnologia e os fluxos de investimento direto do exterior, o problema da mão-de-obra e a construção institucional de um instrumento diplomático adequado ao país.

91 – ORIGENS DO TOTALITARISMO – 50 ANOS DEPOIS, de Odílio Alves Aguiar e outros. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2001. 216p. ISBN 85-73162-58-9

Discussão da obra clássica de Hannah Arendt (1906-1975) – que via no totalitarismo uma inflexão radical na história do Ocidente – é discutida por especialistas, como o professor Newton Bigotto.

92 – RAZÕES E FICÇÕES DO DESENVOLVIMENTO, org. de Glauco Arbix e outros. São Paulo, Ed. da UNESP, 2001. 374p. ISBN 85-71393-58-3

Reunião de 16 ensaios contendo as principais idéias debatidas no I Seminário Internacional da Universidade de São Paulo (USP), realizado em junho de 2000, que contou com a participação dos mais expressivos pensadores do desenvolvimento, especialmente aqueles que mantêm firmes as relações entre a economia, política, sociologia e história, realçando o social como objetivo central do progresso. Conta também com artigos dos professores Ignacy Sachs, Arnaldo Bagnasco, Celso Furtado e Rubens Ricupero que voltam a reavivar o esquecido debate em torno da construção de um Brasil mais justo.

Vide também: 19, 39

RELIGIÃO

93 - APOCALIPSE: A ESPÉCIE TERMINAL, de Assis Brasil. Rio de Janeiro, Imago, 2001. 276p. ISBN 85-31207-85-1

Narrativas/ensaios de escritor piauiense, com carreira de mais de 40 anos, que completa sua "Trilogia Teocrática", onde aponta a importância de conhecermos Deus por nome e a vida anterior de Jesus.

94 – CONSTRUINDO O NOVO BRASIL COM JESUS, de Marlene Alves dos Santos. Americana, SP, Caminho Ed., 2001. 175p. ISBN 85-87806-19-X

Livro de auto-ajuda que pretende despertar nas pessoas o sentimento patriótico baseado nos conhecimentos espirituais.

95 - EVANGELIZAR E CIVILIZAR: cartas de Martha Watts (1881-1908), org. de Zuleica Mesquita. Piracicaba, SP, Ed. UNIMEP, 2001. 300p. Ilust. fotos ISBN 85-85541-35-0

Em edição bilingüe português/inglês, mostra os métodos humanizantes de Martha Hite Watts, missionária metodista nascida em Kentucky, USA, em 1845. Veio ao Brasil em 1881 para fundar o Colégio Piracicabano, a "célula mãe da instrução no estado de São Paulo" e também implantou o Colégio Americano em 1895 em Petrópolis e os Colégios Bennett em Juiz de Fora e Isabela Hendrix de Belo Horizonte, em 1904. Grande missivista, deixou cartas que contam das diversas revelações do século 19 e início do século 20, como sobre os escravos.

96- MULHERES LEIGAS NA IGREJA DE CRISTO, de Terezinha Zanlochi. Bauru, SP, Ed. USC/ANPUH, 2001. 260p. ISBN 85-74600-78-4

Estudo retrospectivo da história bauruense que resgata, com propriedade, o papel essencial desempenhado pela mulher na Diocese de Bauru, a partir de experiências vivenciadas pela autora, baseada em farta documentação histórica, explicando que a transmissão, inovação e conservação da fé só foram possíveis na região devido à intensa participação feminina nesse processo.

Vide também: 11 e 102

SOCIEDADE

97 – BELEZA PARA A VIDA INTEIRA, de Cristiana Arcangeli. São Paulo, SENAC, 2001. 232p. Ilust. 21x28cm ISBN 85-73592-06-0

“Ser bonita depende de quanto você quer se dedicar a isto”. Foi a partir desta frase que a autora escreveu o mais completo manual de beleza já lançado no Brasil, com dicas imperdíveis e essenciais sobre a pele, cabelos, corpo, maquiagem, alimentação, ginástica e muito mais.

98 – BIODIVERSIDADE NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: AVALIAÇÃO E AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO, USO SUSTENTÁVEL E REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS. São Paulo, Instituto Sócioambiental/Estação Liberdade/Ministério do Meio Ambiente, 2001. 544p. ilustr. Fotos, mapas ISBN 85-74480-52-5

27 artigos de 47 pesquisadores com uma centena de mapas temáticos, extensos bancos de dados e dezenas de fotos, resultado do trabalho e do esforço coletivo de cientistas, técnicos de órgãos públicos e de organizações não-governamentais e lideranças de movimentos sociais para apresentar a situação sócioambiental da Amazônia brasileira na virada do milênio.

99 – EDITORAS UNIVERSITÁRIAS NO BRASIL - UMA CRÍTICA PARA A REFORMULAÇÃO DA PRÁTICA, de Leilah Santiago Bufrem. São Paulo, Ed. USP, 2001. 417p. ISBN 85-31401-22-4

Nas últimas décadas as editoras universitárias foram relegadas. Porém nos últimos anos esse quadro foi invertido e essas editoras aumentaram visivelmente no mercado. A autora passou anos pesquisando os diversos aspectos das casas editoriais de todo Brasil, para apresentar um mapeamento sobre a evolução do livro universitário no país, além de propor novos caminhos.

100 - EROTISMO À BRASILEIRA, de Helena Bocauyva. Rio de Janeiro, Garamond, 2001. 144p. ISBN 85-86435-63-5

Investiga as bases teóricas e biográficas das teses de Gilberto Freyre (1900-1987) sobre o papel do “excesso sexual” na construção da identidade brasileira.

101 - ESPAÇO-TEMPO NA METRÓPOLE, de Ana Fani A Carlos. São Paulo, Contexto, 2001. 372p. (Coleção Contexto Acadêmica) ISBN 85-72441-85-9

Analisa o tempo e o espaço na cidade de São Paulo, rica por sua diversidade e pelas modificações impressas pelas gerações que, sucessivamente, imprimiram em sua paisagem novas marcas, formas e concepções, imprescindíveis para a compreensão da realidade urbana em sua totalidade e complexidade.

102 – INIMIGOS FIÉIS – HISTÓRIA DE GUERRA E XAMANISMO, de Carlos Fausto. São Paulo, Ed. USP, 2001. 587p. ISBN 85-31405-74-2

Descrição detalhada do povo amazônico, no melhor estilo monográfico da antropologia. Fornece também uma síntese comparativa do material sul-americano, inserindo o caso estudado no contexto regional. Por fim, combina o olhar particular e o esforço comparativo com discussões teóricas no campo da antropologia, da teoria social e da filosofia.

103 – LITORAL DO BRASIL, de Aziz Nacib Ab' Sáber. São Paulo, Metalivros, 2001. 288p. fotos, desenhos, mapas ISBN 85-85371-35-8

Professor universitário e cientista brasileiro lança livro com quase 300 fotos, 60 delas feitas por satélite e outras panorâmicas, desenhos e um mapa do século 17, além de textos de sua autoria, para mostrar os 8.000 quilômetros de litoral brasileiro, com sua diversidade e riqueza. Segundo suas próprias palavras, “cada imagem dessas pode render uma tese”.

104 – MEU SÃO PAULO? ... NUNCA MAIS!, de Paulo José da Costa Junior. São Paulo, Jurídica Brasileira, 2001. 112p. ilust. fotos ISBN 85-75380-04-4

O autor apresenta uma cidade que ficou apenas na memória. A São Paulo romântica das serenatas, das noites frias, da garoa. Uma cidade pacata, acolhedora, provinciana, na qual, o leitor saudoso encontrará belas fotos que registram o passado da cidade, como um lampião a gás, a Ladeira Porto Geral, os bondes puxados por burros, entre outras.

105 – PERSONAGENS E IMAGENS DE UMA CIDADE, coord. de Ângela de Castro Gomes. Rio de Janeiro, Mauad/FAPERJ, 2001. 140p. ilust. fotos. 21x26cm. ISBN 85-74780-45-6

Coordenadora do Laboratório de História Oral da Universidade Federal Fluminense reconstrói a memória da cidade de Niterói através de entrevistas com seus moradores, que falam dos cantos e recantos da cidade, fotografias, artes, esportes, músicas, carnaval, etc.

106 - O PESQUISADOR E SEU OUTRO, de Marília Amorim. São Paulo, Musa, 2001. 304p. ISBN 85-85653-59-0

Análise da relação do profissional das ciências humanas com seu interlocutor – aluno, paciente, informante, etc.

107 – POLÍTICAS PÚBLICAS, org. de Alysson Carvalho e outros. Belo Horizonte, MG, Ed. UFMG, 2002. 142p. ISBN 85-70412-93-2

Avaliação das políticas públicas voltadas para o atendimento à infância e adolescência, no que se refere aos aspectos sociais, históricos e jurídicos.

108 – PRIMADO DA AFETIVIDADE: A CRÍTICA FREUDIANA AO PARADIGMA MODERNO, de Carlos Alberto Plastino. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2001. 176p. ISBN 85-73162-53-8

O autor advoga a obsolescência do legado freudiano e a necessidade de ampliação de sua presença.

109 – O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NO BRASIL, org. de Csaba Deák e Suely Schiffer. São Paulo, Ed. USP, 2001. 352p. ISBN 85-31405-13-0

Professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo coletaram ensaios para interpretação da natureza específica do processo urbano brasileiro. Estabelece uma postura crítica frente à ideologia de reprodução do “status que” de uma sociedade emperrada em sua estrutura arcaica colonial, em meio à atual onda neoliberal globalizante.

110 – UTOPIA CABOCLA AMAZONENSE, de Cláudio Portilho de Jesus. Canoas, RS, Ed. da ULBRA, 2001. ISBN 85-85692-85-5

Relato da experiência bem sucedida da comunidade Sagrado Coração de Jesus em Ji-Paraná, interior da Amazônia, inspirada na idéia ousada de um projeto de agricultura de produção cooperativa e organização comunitária. Mostra que a exemplo da sociedade imaginada por Tomas Morus, na qual da solidariedade podem advir o equilíbrio e a justiça social.

111 – VIDA URBANA: A EVOLUÇÃO DO COTIDIANO DA CIDADE BRASILEIRA, de Francisco Salvador Veríssimo, William Seba Mallmann Bitar e José Mauricio Alvarez. Rio de Janeiro, Ediouro, 2001. 230p. ISBN 85-00008-02-4

Pesquisadores universitários estudam o cotidiano das metrópoles brasileiras e sua evolução, desde os primórdios da colonização até os dias atuais. Amplamente ilustrado, com 100 imagens de fotos, mapas, desenhos e iconografia de artistas estrangeiros, com vasta bibliografia de referência sobre o tema, passando pelas características físicas, sociais, estatísticas, lúdica e religiosidade que sempre estiveram presentes na consolidação de cidades no Brasil. Traça os caminhos da vida urbana brasileira, desde a chegada dos portugueses.

112 – VOU LÁ VISITAR PASTORES, de Ruy Duarte de Carvalho. Rio de Janeiro, Griphus, 2000. 384p. ISBN 85-85469-82-X

Aqui o autor consegue o milagre de uma antropologia doce, sem qualquer ingenuidade, transcendendo a turistas, viajantes, ficcionistas, jornalistas, etnógrafos, etc.

Vide também: 3, 4, 9, 11, 31, 33, 38, 40, 48, 50, 84, 89 e 92

VIAGENS (descrição, geografia, etc.)

113 - AVENTURA E ROTINA, de Gilberto Freyre. 3.ed.rev. Rio de Janeiro, UniverCidade e Topbooks, 2001. 516p. ilustr. ISBN 85-74750-36-0

Narra a viagem que Gilberto Freyre fez com a família, há 50 anos atrás, entre a metrópole portuguesa e interior de Portugal e as colônias de Ultramar – Guiné, Cabo Verde, Goa, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique e Madeira. Contém um caderno com 45 fotos ilustrativas e sugestões de uma viagem à procura das constantes portuguesas de caráter e ação.

114 - CHARLES FREDERICK HARTT, UM NATURALISTA NO IMPÉRIO DE D. PEDRO II, de Marcus Vinícios de Freitas. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2002. 290p. ilustr. grav. color. ISBN 85-70412-68-1 Charles Frederick Hartt (1840-1878) dedicou 13 dos seus 38 anos de vida ao estudo do Brasil, aqui estando por 5 vezes em expedições científicas.

115 – UM OUTRO OLHAR – DIÁRIO DA EXPEDIÇÃO À SERRA DO NORTE, org. de Heloísa Bertoni Domingues e Luiz de Castro Faria. São Paulo, Ouro Sobre Azul, 2001. 216p. ilustr. fotos encadernado com sobrecapa ISBN 85-88777-02-9

O antropólogo e etnólogo francês Claude Lévi-Strauss, que foi professor na recém criada Universidade de São Paulo e percorreu o mundo selvagem do Brasil na década de 30, disse: “odeio as viagens e os exploradores”. Após 63 anos de sua viagem entre Cuiabá (Mato Grosso) e Guajará-Mirim (Rondônia), a historiadora Heloísa traz quase 300 fotos das 800 que Lévi-Strauss fez na expedição.

REVISTA

116 - TRAPÉZIO, n, 1, Campinas, SP, UNICAMP, 2º semestre 2001. 117p.

Publicação semestral do Centro de Estudos Brasileiros do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH-UNICAMP)

Artigos sobre escravidão e trabalho livre no Brasil.